



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 72ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 21 de outubro de 2014, com início às quatorze horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Nei Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Rômulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 093/2014 GVJP do gabinete do vereador João Paulo, informando ausência na presente sessão. Emenda nº 29 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 29 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 30 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 31 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 32 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 33 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 34 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 35 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 36 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 37 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 38 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 39 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 40 ao Projeto de lei nº 116/2014. Emenda nº 41 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 42 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 43 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 44 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 45 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 46 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 47 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 48 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 49 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 50 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 51 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 52 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 53 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 54 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 55 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 56 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 57 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 58 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 59 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 60 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 61 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 62 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 63 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Emenda nº 64 ao Projeto de Lei nº 116/2014. Ofício gabinete nº 442/2014 do Executivo Municipal, solicitando urgência na deliberação do Projeto de Lei Complementar nº 06/2014. Requerimentos nº 259 ao nº 263 e nº 265 ao nº 270. Indicações nº 942 ao nº 962. Parecer favorável nº 545 da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais ao Substitutivo 1 ao Projeto de Lei nº 105/2014. Parecer favorável nº 546 da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 139/2014. Subemenda 01 da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 139/2014. Inscritos para falar no grande expediente os vereadores: Luiz Frare, Nei Haveroth, Cláudio Gaiteiro, Jaime Vasatta, Pedro Martendal, Jorge Menegatti, Gugu Bueno, Jorge Bocasanta e Márcio Pacheco. - Secretário - Era o que tínhamos senhor presidente. (- Questão de ordem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhor presidente). – Presidente: Pois não. – Vereador Fernando Winter: Senhor presidente, eu encaminhei dia 24 de setembro um ofício a vossa senhoria, para que fosse enviado um membro para a Comissão de Viação e Obras Públicas, nós estamos com dificuldade para dar parecer em alguns projetos; sendo que nós estamos com 2 membros e nós necessitaríamos de um terceiro membro, pra que a gente pudesse então dar parecer a alguns projetos. Foi encaminhado então, um ofício dia 24/09 para que vossa senhoria nomeasse um terceiro membro nessa Comissão de Viação e Obras. Era isso. Obrigado! – Presidente: Verificarei senhor vereador, já não se encontra sobre a minha mesa, já devo ter despachado para as medidas cabíveis. Vou verificar qual a situação, pra resolver em breve a sua solicitação. Finalizada a leitura da matéria de expediente **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para inclusão ou destaque para a ordem do dia. Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início neste momento à ordem do dia. Temos o projeto de Lei Complementar nº 5/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder descontos e a parcelar dívidas com a Fazenda Pública Municipal, e dá outras providências; em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Apenas pra ratificar o que tradicionalmente acontece quando vêm a esta Casa de Leis, mensagens estabelecendo o Refic – Refinanciamento e parcelamento de dívidas. Deixar bem claro que nenhum contribuinte que pagou seu imposto em dia ou parcelado, ele está sendo prejudicado com a presente lei, que proporciona o pagamento à vista, por exemplo, um desconto de 90% de juros e multas. Quando a pessoa contribuinte paga o seu imposto no início do ano, à vista e na hipótese que ele seja de R\$ 100,00, ele pagando à vista ele recebe um desconto de 8%; foi o caso desse ano e vai pagar R\$ 92,00. Se parcelar, ele vai pagar em 10 parcelas, até 10 parcelas o valor integral, ou seja, os R\$ 100,00. Essa lei, essa mensagem de lei quando vem pra cá, no caso específico dessa aqui, ele diz o seguinte: débitos vencidos até 31 de dezembro do ano anterior; portanto 31 de dezembro de 2013, conceder-se-á desconto no caso aqui, de 90% de juros e multas; portanto a pessoa que não pagou R\$ 100,00 à vista, lá atrás por R\$ 92,00 agora se for pagar a vista, vai pagar os R\$ 100,00 mais a correção monetária da virada do ano. Vamos supor que seja 6% vai pra 106% e 10% do valor do juro e multa; portanto vai dar R\$108,00, R\$ 109,00, R\$ 110,00, então repetindo: a pessoa que paga à vista ou paga em dia; sempre tem vantagem em relação a quem vem pagar hoje, usufruindo dos benefícios da lei que agora estamos aprovando. E no caso, agora, ela tem a condição de parcelar em 12 vezes com 50% de juro e multa de desconto, 24 e até 36 meses; é uma condição que o município proporciona ao contribuinte de quitar os seus impostos atrasados. Nós fomos questionados hoje, sobre a possibilidade de dar desconto também, sobre a correção monetária e não é possível o desconto da correção monetária, em cima da correção; porque a correção é simplesmente a atualização do capital. O que valia R\$ 100,00 no ano passado, hoje passou a valer R\$ 106,00 e alguma coisa. O que valia R\$ 100,00 no ano anterior, em 2012, hoje está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

valendo R\$ 100,00 e mais aquela correção de 2012 pra 2013 e, mais a de 2013 pra 2014 e é apenas a atualização do capital e não é possível conceder desconto. Outra coisa que a gente foi procurar também, a possibilidade de incluir os impostos vencidos esse ano que não foram nem pagos à vista e nem pagos parceladamente e também não é possível, porque a lei não permite. É apenas dívidas do exercício de 2013 e anteriores; portanto 2014 ele vai ter o benefício, mas no ano que vem e aí vai ter a correção monetária em cima e se tiver o Refic; vai ser cobrado uma parcela de juro e multa e mais a correção monetária. Era isso, senhor presidente. – Presidente: Em votação, o Projeto de Lei nº 5/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder descontos e a parcelar dívidas com a Fazenda Pública Municipal e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 5/2014. Projeto de Lei nº 139/2013 de autoria do vereador Jorge Bocasanta do PT, que dispõe sobre o encaminhamento de internações de pacientes em hospitais da rede pública e conveniados, por médicos da Secretaria Municipal de Saúde, através da "vaga 0"; teve uma emenda e uma subemenda apresentada pela Comissão de Justiça e Redação. A Emenda é do próprio autor proponente do projeto, vereador Jorge Bocasanta. (-Peço a palavra, senhor presidente). Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: A Comissão de Justiça e Redação corrigiu um erro, erro de português. É pra gente começar a ler melhor os projetos. Na realidade esse artigo nº 4, essa emenda é pra quê? Pra colocar na responsabilidade do médico o encaminhamento. Alguém tem que ser responsabilizado pelo paciente e esse encaminhamento diz o seguinte: o médico responderá administrativamente se o paciente não for encaminhado em tempo hábil para um leito hospitalar. Isso quer dizer o seguinte: se um cara chegou lá, então não vai alguém ser jogado lá no canto e deixar pra ninguém tomar conta; o cara que internou ele vai ser responsabilizado. O que precisamos fazer? Isso aqui é pra o resto da vida, pra população de Cascavel. Se eu estou trabalhando lá no PAC e não encaminhar o paciente e ele vir a falecer, dentro da lei eu vou ter que responder porque não fiz o encaminhamento. Por que na realidade o que nós queremos? Que lá não se transforme num entulho de pessoas, o hospital, que deve atender essas pessoas; e essa é a única finalidade. Era isso. Peço voto favorável, com a aprovação da Comissão de Justiça e Redação. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Em votação; a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 139/2013. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovada a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 139/2013 e a subemenda é apenas, a correção de uma palavra proposta pela Comissão de Justiça e Redação; em discussão. Protocolar? Em votação, a Subemenda à Emenda 1 emenda essa ao projeto de lei nº 139/2013. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada a subemenda 1 à emenda ao Projeto de Lei nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

139/2013 que está agora; em discussão. Em votação; o Projeto de Lei nº 139/2013 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, que dispõe sobre o encaminhamento de internações de pacientes em hospitais da rede pública e conveniados por médicos da Secretaria Municipal de Saúde, através da "vaga 0". Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 139/2013. Projeto de Lei nº 95/2014 de autoria dos vereadores: Pedro Martendal, Márcio Pacheco, Nei H. Haveroth, Fernando Winter e Cláudio Gaitero; em discussão. Em votação; o Projeto de Lei nº 95/2014 de autoria dos vereadores: Pedro Martendal, Márcio Pacheco, Nei Haveroth, Fernando Winter e Cláudio Gaitero, que dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo Municipal para que atribua a nomenclatura de um bem público de Dom Armando Círio. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 95/2014. Temos o requerimento, encaminhado por meio do ofício do gabinete do senhor prefeito municipal, Edgar Bueno, nº 442/2014 pelo qual se requer que seja deliberado de forma urgente, o Projeto de Lei que dispõe sobre a inclusão de dispositivos na Lei Complementar nº 1/2001 Código Tributário Municipal; em discussão. Em votação; o requerimento encaminhado por meio do ofício nº 442/2014 do gabinete do Poder Executivo, que requer que seja deliberado de forma urgente o Projeto de Lei que dispõe sobre a inclusão de dispositivos na Lei Complementar nº 1/2001 Código Tributário Municipal. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado o requerimento encaminhado por meio do ofício do gabinete do senhor prefeito municipal. Senhores, temos os requerimentos 259, 261, 262, 263, 265, 266, 268, 269 e 270, há consenso na deliberação de todos? (-Consenso). Havendo consenso, farei a leitura dos sumários e na sequência os deliberaremos conjuntamente. O requerimento 259 de autoria do vereador Pedro Martendal do PSDB, que requer que a Cettrans, forneça cópia do contrato de concessão da rodoviária de Cascavel e dê informações a respeito da cobrança de taxa de embarque das pessoas com deficiência, na forma como especifica. O requerimento 261 de autoria da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, que requer pedido de informações para Administração Pública Municipal - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Fundetec, na forma que especifica. O requerimento 262 de autoria do vereador Pedro Martendal do PSDB, requer que a Cettrans, esclareça quem é o órgão responsável pela organização do trânsito, no encontro da rua do Cowboy com a marginal da BR 277, na forma como especifica. O requerimento 263 de autoria do vereador Nei Haveroth, requer informações a respeito da aprovação dos conjuntos habitacionais Terra Nova III e Moradas Cascavel, no município de Cascavel, na forma que especifica. O requerimento 265 de autoria do vereador João Paulo de Lima e também o 266, que regimentalmente não é possível deliberar nesta data, considerando a ausência do vereador proponente. Algum vereador se propõe a subscrever os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requerimentos ou deliberaremos na próxima semana? Com a subscrição do vereador Robertinho Magalhães, temos o requerimento 265 de autoria do vereador João Paulo subscrito pelo vereador Robertinho Magalhães do PSD, que requer que seja encaminhado a concessionária Ecocataras a colocação de asfalto frisado, no acesso ao bairro Jardim Presidente, na BR-277 proximidades do km 585, na forma que especifica. O requerimento 266 de autoria do vereador João Paulo do PSD, que será subscrito pelo vereador Robertinho Magalhães, requer informações da Companhia de Habitação de Cascavel - Cohavel sobre a legalização do conjunto Renascer, na forma que especifica. O requerimento 268 de autoria do vereador Jorge Bocasanta do PT, que requer informações junto a Acesc do município de Cascavel, referente a óbitos ocorridos no PAC ou UPA nos últimos dois anos. O requerimento 269 de autoria do vereador Jorge Bocasanta do PT, requer informações junto ao gabinete do prefeito municipal sobre viagem oficial ao Canadá. Requerimento 270 de autoria do vereador Gugu Bueno, que requer que a Cettrans providencie estudo sobre a implementação de horário específico para parada e estacionamento de veículos de transporte de cargas fracionadas na faixa de rodagem. Como há consenso na deliberação dispensa-se assim a discussão e coloco em votação os requerimentos 259, 261, 262, 263, 265, 266, 268, 269 e 270. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes estão aprovados os requerimentos 259, 261, 262, 263, 265, 266, 268, 269 e 270 finalizando assim a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo aqui a palavra livre no Grande Expediente para pronunciamento de interesse público, cujas inscrições são dos vereadores Luiz Frare, Nei Haveroth, Cláudio Gaiteiro, Jaime Vasatta, Pedro Martendal, Jorge Menegatti, Gugu Bueno, Jorge Bocasanta e Márcio Pacheco na respectiva ordem, com a palavra o vereador Luiz Frare. - Vereador Luiz Frare: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa, assistência, antes de entrar no assunto que me trouxe aqui, ia pedir um favor ao presidente Paulo Porto, da Comissão de Educação, Cultura e Desporto que ao receber a resposta do requerimento 261 seja lido em Plenário, porque esse também interessa a uma porção de gente. E o assunto que me traz aqui, é o seguinte: não sei bem quando, não lembro, 6, 7, 8 meses atrás, houve uma matéria que levou nosso nome pra Comissão de Ética e foi rejeitado. E eu pedi na época que se averiguasse, mas foi arquivado e no dia 14 agora, o Ministério Público do Estado do Paraná deu um despacho, do qual eu vou ler alguns trechos: conforme consta do despacho ministerial da Promotoria mencionada, a suspeita de irregularidades adveio, estou me referindo àquela obra de construção da estação de passageiros do aeroporto, feita pelo vereador Rui Capelão o qual relatou em suma: a) – que o capital da empresa Onça Construções Ltda é estrangeiro. b) – que a diretora da aludida empresa é engenheira licenciada da prefeitura. c)– que a proposta vencedora do certame foi muito baixa. d) – que a empresa em questão não possuía acervo técnico. e) – que demorou 4 meses pra obra ser iniciada e aí vai. Vou ler apenas alguns itens principais: Em que pese a irresignação do reclamante, basta uma análise da documentação angariada pela Promotoria de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Justiça de Cascavel, para concluir que inexistente qualquer indício de improbidade administrativa ou de dano ao erário, que possa ensejar a continuidade das investigações ou a eventual propositura de Ação Civil Pública. Veja-se que o primeiro levante feito pelo denunciante de que a Empresa Onça Construções Ltda., teria capital prioritariamente estrangeiro, não traduz qualquer ilicitude. De outro aspecto, quanto ao segundo levante feito pelo noticiante, de que a diretora da empresa contratada Patrícia Ferreira Borges, seria engenheira licenciada da Prefeitura de Cascavel também, não se verifica qualquer irregularidade. No caso em tela, a funcionária a que se refere o reclamante é vinculada à Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo de Cascavel, ocupando cargo de engenheira civil. Ocorre, todavia que a licitação foi realizada pela Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, sendo que o contrato foi firmado com a Paraná Edificações. Da mesma forma também, não se sustenta o terceiro argumento do denunciante de que a proposta vencedora da licitação foi muito baixa. É verdade, que o valor ofertado pela referida empresa, teve um desconto de cerca de R\$ 2.000.000,00 em relação ao valor global estipulado no edital, todavia isso não significa que se trata de preço inexequível, pois analisando as outras propostas denota-se que ao menos 4 licitantes apresentaram valores próximos ao da empresa Onça Construções Ltda. quais sejam: uma de R\$ 5.501.000,00, R\$ 5.850.000,00, R\$ 5.902.000,00 e R\$ 5.926.000,00. Diante do exposto, nenhum dos argumentos apresentados pelo reclamante é apto a ensejar a instauração de procedimento preparatório ou de inquérito civil, com vista a aprofundar a investigação. Assim, não havendo indício de ato de improbidade administrativa ou de dano ao erário, essa agente ministerial promove o encerramento da presente notícia de fato com fundamento no artigo 5º parágrafo 2º, ato conjunto nº. 2 da Procuradoria Geral de Justiça e da Corregedoria Geral do Ministério Público do Estado do Paraná. Ressalta-se que na superveniência de fato novo, não há obstáculo à abertura de novo procedimento. A secretaria comunique-se aos interessados Rui Capelão, Secretaria de Estado de infraestrutura e logística e à empresa Onça Construção civil Ltda., acerca do presente encerramento. Decorrido o prazo recursal, archive-se e registre-se. Isso nos deixa, tranquilos a gente já estava, mas nos deixa com a certeza que ao fazermos um pronunciamento neste mesmo recinto, lá atrás, em que enaltecemos a concorrência e a licitação obtido sucesso pela empresa Onça construções, não havia outro motivo a não ser o fato de que na época, além de ressaltar o reinício das obras do shopping Catuaí, nós enaltecemos o início da construção da estação de passageiros do aeroporto municipal, que hoje pela manhã foi assinado um aditivo, porque a fundação quando começou a fazer a obra não condiz com o que estava no projeto e tiveram que refazer o projeto e com isso a empresa a partir de hoje, está apta a reiniciar as obras do aeroporto. Era isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra o vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Senhor presidente, abro mão da palavra tendo em vista a inscrição de diversos colegas. Obrigado. – Presidente: vereador Cláudio Gaitero com a palavra. – vereador Cláudio Gaitero: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa, assistência. Primeiramente, comunicar que a nossa reunião da Comissão de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Economia e Finanças que normalmente é realizada toda quarta-feira, às 10 horas da manhã, devido a inúmeras emendas, num total de 64; a Comissão então transferiu para quinta-feira dia 23, às 10 horas da manhã, então a reunião da Comissão de Economia e Finanças e também pra exarar os pareceres sobre as emendas apresentadas na LDO. Segundo ponto, nós temos acompanhado atentamente os horários políticos, principalmente na televisão e eu assistindo ontem à noite me perguntava: como fica a cabeça do eleitor vendo tantas contradições, vai o eleitor acreditar em quem, e no quê? Como acreditar? E me veio na mente alguns pontos, por exemplo, o que é uma política pública? Todo gestor público diante de uma situação global, uma situação maior ele institui uma política pública pra fazer o bem à maioria da população do seu país, da sua cidade ou do seu estado. Nós podemos citar aqui, algumas políticas públicas faladas aqui, nesta tribuna algumas vezes sobre aquela grande possibilidade de você pegar uma carteira de identidade e ir numa concessionária pegar um carro zero km, uma moto e pagar com o vale transporte uma moto. Nós víamos recentemente no noticiário nacional, que só em São Paulo tem um milhão de motos rodando na cidade e qual a consequência dessa política pública empregada por um gestor? Quais são os resultados? Foi falado aqui ontem, sobre os hospitais cheios, nós comentávamos também que 60 a 70%, com o vereador Cabral que vive a par dessa situação e o Jorge Bocasanta também, onde 60 a 70% dos hospitais estão lotados por pessoas por acidente. Será que nós vamos conseguir aumentar as ruas? Vamos falar aqui do programa Minha Casa Minha Vida, podemos considerar que seja um grande programa. Agora eu pergunto vereador Luiz Frare, uma casa que custa R\$ 100.000,00 e você compra a casa e só vai pagar R\$ 15.000,00 ou R\$ 18.000,00 em 10 anos; quem vai pagar essa diferença? Quem vai arcar com a diferença desse valor? Que eu saiba dinheiro não dá em árvore e nem vai cair do céu. Alguém vai pagar essa conta, ou em forma de impostos, que a carga tributária é a maior do mundo, porque numa política pública estamos beneficiando as pessoas de baixa renda. Agora, vamos fazer um questionamento: a nossa saúde aonde sabemos que o Governo Federal, conforme Emenda 29 precisa investir na saúde 10%, porém a União só está investindo 3,7%; onde está o restante do dinheiro? Cadê o valor das consultas, vereador Jorge Bocasanta? Parece que é R\$ 12,00 que um médico recebe do SUS, por uma consulta e aí você vê no programa político que a saúde está boa; o emprego está uma maravilha, porém nós vimos essa semana que houve uma queda de 41% na criação de emprego, pior resultado desde o ano 2000. O PIB vai crescer esse ano 0,27, o pior da história e a inflação está alta. O bolsa família, um grande projeto, porém nós vimos um candidato dizendo que pegou com 5.000.000 de pessoas inscritas no bolsa família e hoje tem 50.000.000; o que aconteceu com essas 45.000.000 pessoas? Foram beneficiadas ou foram para a pobreza? É um questionamento que nós temos que fazer. Será que houve um avanço ou houve um problema maior ainda, que você tem que incluir mais pessoas no Bolsa família? Eu acho que passar de 5 milhões pra 50 milhões na minha opinião, se você for lá em casa e se eu tiver 2 pessoas na linha da pobreza, e depois passar pra 4, eu acho que eu estou piorando. E assim vai, gastos da Copa.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pesquisava ontem, na internet sobre as obras da Petrobrás e Soap em Pernambuco, orçada em 2 bilhões e hoje já está em 5 bilhões e meio, por que tanta diferença? Aí um candidato vem e fala que vai diminuir os ministérios; são 39 ministérios, uma loucura, vai diminuir os ministérios, porém sua opositora, fala assim: vende para a população que vai haver desemprego; vai desempregar quem? Quem está produzindo? É um questionamento, então: como fica a cabeça do eleitor. Então, como eu falava na semana passada, nós estamos diante de dois projetos antagônicos e um é o projeto da propaganda e o outro da realidade. Peguei aqui, uma revista onde fala sobre investimento, participando de uma reunião do Condec aqui em Cascavel, que é o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico que há um ano estão esperando o dinheiro do BNDES e não está saindo, lá no Citivel em frente à Ferroeste, onde está esse dinheiro? Aí vem o povo na televisão e fala: governo novo, ideias novas; há 12 anos no poder e estão falando em governo novo. Então fico imaginando, como fica a cabeça do povo, se ele vai em cima da propaganda ou vai em cima da realidade. Realmente, estamos numa encruzilhada aonde temos certeza que neste domingo, o povo saberá ver a realidade. Obrigado! – Presidente: Com a palavra o vereador Jaime Vasatta e o vereador Luiz Frare pediu um aparte para o vereador Cláudio Gaitero, mas não houve tempo. – Vereador Jaime Vasatta: Eu abro mão da palavra, se o Frare quiser falar. – Vereador Luiz Frare: Tem algumas coisas que a gente tem que colocar. O crescimento econômico na base do crédito, ele tem um fim e ele está realmente ultrapassando o limite. Alguém de vocês já entrou numa revenda de carro e o vendedor oferece taxa 0, 36, 48, 72 meses pra pagar, mas ninguém faz um alerta que aquele custo de R\$ 1000,00 por mês, por exemplo, vai ter x de manutenção, revisão, IPVA, seguro, etc. e tal; essa educação faltou durante 12 anos de transmitir ao povo brasileiro de como se administra uma renda familiar. Essa educação tanto faltou que, hoje 55% da população brasileira está endividada; e essa educação faltou porque havia o interesse de manter ou assegurar o emprego na indústria automobilística, com medo de que 10, 15, 20% ou mais perdesse o emprego, em virtude da não produção em escala elevada de veículos. Então, só pra complementar, nós temos sim, a grande oportunidade de fazer com que se voltem pra dentro do país as prioridades que está se dando para os vizinhos nossos, parceiros nossos. Por que se fazer obras faraônicas como Venezuela, Cuba, Bolívia e outros menos votados? Por quê? Por que não se investir aqui dentro em infraestrutura? Por que não se colocar estradas melhores pra absorver a quantidade enorme de veículos financiados, que estão rodando por aí? Nada contra quem pode comprar um veículo financiado, pelo contrário; tem que comprar. Por que não se colocar como prioridade o transporte urbano, a mobilidade urbana? Se entope de veículos nas cidades e não se dá o devido respeito, a quem sai da cidade pra pegar uma BR e se não for pedagiada não tem como andar; então acho, Cláudio, que você foi muito feliz nas suas colocações, mas o que nós precisávamos ao longo do tempo ter discutido mais amiúde, o que foi o equívoco dos 10 anos perdidos da nossa administração pública; fazer cortesia com chapéu alheio, muito fácil. Se pegou um país com estabilidade econômica, com a taxa de inflação contida e hoje, nos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

últimos 4 anos o mundo todo teve um crescimento de 3,4% e o nosso Brasil 1,7% em média; sendo que esse ano como você frisou, está aí 0,27; mas até o final do ano vai zerar isso aí, vai dar um crescimento de 0,01, porque aquela falácia de crescimento negativo não existe. Ou é crescimento ou não é crescimento, não cresceu. (-Um aparte) Pois não. – vereador Jorge Bocasanta: Obrigado Frare! Sabe, quando fala em infraestrutura tinha que ir em Guaíra em 2002. Guaíra, não existia asfalto na época do Fernando Henrique Cardoso; hoje você vai em Guaíra comigo e você vai em uma hora, o que antes levava quatro horas; então hoje está melhor. Olhando as falas do Cláudio Gaitero e a sua, eu falo assim de coração, vocês estão tentando vender uma coisa, o Cláudio Gaitero, como pode falar tanta asneira em tão pouco espaço de tempo. Pobre não pode andar de carro, pobre não tem direito a casa. Não! Pobre tem direito a financiamento, financiamento, sim. O que não pode é, se você mesmo disse assim: de roubo em Petrobrás e não sei aonde mais, lá em São Paulo, isso concordo contigo; mas financiar um carro pra alguém ir trabalhar, financiar uma casa, Cláudio Gaitero? Isso não é palavra sua, Claudinho, não é palavra sua; seu coração não é desse tipo, eu te conheço. Eu quero ver o Frare e o Cláudio Gaitero saindo a pé, correndo daqui porque não tem carro. Porque se pobre não pode ter carro, eles também não podem ter, então era isso. Eu fico muito triste, porque isso não é do coração de vocês. – Vereador Luiz Frare: Uma senhora me encontrou no mercado e perguntou: se o Aécio ganhasse se ia congelar a poupança e eu falei: não. Acho que a senhora está enganada, quem congelou a poupança foi o Fernando Collor de Melo e o Aécio não falou em congelar coisa nenhuma; agora, por que a mudança? Porque está na hora de a gente trocar o José Dirceu, Renan Calheiros, Sarney da vida, Fernando Collor de Melo, vamos colocar gente nova, pensamentos novos, ideias novas, quem sabe; porque hoje o que a gente está colhendo não é nada aconselhável pra um cidadão de sã consciência defender. Obrigado! – Presidente: Vereador Pedro Martendal com a palavra. – Vereador Pedro Martendal: Abro mão da palavra, senhor presidente. – Presidente: Vereador Jorge Menegatti, com a palavra. – Vereador Jorge Menegatti: Boa tarde, nobres pares, senhor presidente, imprensa! Esse é o assunto que me traz nesta tribuna hoje, presidente, parabenizar o trabalho do pastor Rodrigo, da Força Jovem Universal. Nós já nos conhecemos há um certo tempo e contribuimos algumas vezes com esse trabalho; apoiamos principalmente, que é o principal que precisa. A Força Jovem Universal fez um campeonato, um torneio no último final de semana, onde tinha num torneio de futsal 200 equipes masculinas. Vocês imaginem 200 equipes, disputando os jogos e o campeonato todo e 30 times femininos. Esse é o trabalho que o Rodrigo faz, com sua equipe junto com o Gustavo, principalmente, também está aqui: a Graziela, o Mateus, o Leandro e a Luana e eu quero aqui, parabenizá-los pelo trabalho, porque muitas vezes o poder público peca; falta, deixa de investir e a sociedade organizada com pouquíssimo dinheiro, com pouquíssimo recurso faz o que vocês estão fazendo. Inclusive está aí com o troféu, gostaria que você levantasse pra mostrar, esse é o troféu da equipe feminina que foi campeã desses jogos; equipe de Cascavel. A equipe do masculino de 200 equipes ficou em 16º



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também, muito bem colocado. Eu quero abrir um parêntese, não uma crítica, para que se possa pensar sobre esse assunto. Cascavel não deu nem um ônibus pra esse pessoal ir pra Curitiba; nem deslocamento, nenhum centavo, então que isso possa ficar quem sabe pra os próximos eventos. Um ponto de interrogação; será que não podemos investir? É melhor esses jovens usar drogas? Não que iriam fazer isso, mas se não tivesse um trabalho desse nível muitos estariam lá; poderiam estar aí aprontando de moto, bicicleta, de carro, alguma coisa e estar lá no HU usando o espaço de pessoas doentes. Eu quero também, aproveitar pra convidar os nobres pares pra que entre nesta luta, junto com essa equipe que nós temos, em 1º de novembro no nocaute às drogas, no Ginásio Ciro Nardi, vai ter todos os eventos esportivos. E também, é difícil Pascoal, o senhor está solicitando algumas ajudas públicas e não tem verba; nós conhecemos o trabalho, nós tivemos no início do ano no Estádio Olímpico, cerca de mil e poucos jovens num evento. O som eles têm que arrumar em algum lugar, o palco eles têm que arrumar em algum lugar; nós não temos na prefeitura nenhum som pra ajudar, se tem é muito fraco e nem o palco pra ajudar. Eu gostaria de deixar aqui, um ponto de interrogação pra que nossos secretários pudessem contribuir; porque o trabalho deles é simplesmente maravilhoso. Não estou aqui puxando sardinha pra eles, não; mas eles merecem aplausos mesmo, porque poucos fazem esse trabalho. Continuem assim, que bom que tivesse mais gente fazendo esse trabalho, mas infelizmente não tem. Tem alguns aí, mas são poucos. O poder público podia muito bem colaborar, nós temos uma secretaria antidrogas que poderia estar junto; mas sabemos que a verba, o orçamento da Secretaria é muito pequeno, mas podia contribuir, sim. Era isso que eu tinha pra hoje, senhor presidente, quero agradecer a oportunidade. Obrigado! – Presidente: Com a palavra o vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, imprensa que cumpre um trabalho tão importante no município de Cascavel, minha saudação. O que me traz nesta tribuna nesta tarde, obviamente como espera é fazer um comentário sobre a fala do nobre vereador Jorge Menegatti, na sessão do dia de ontem. O que eu já deixei muito claro nesta Casa é que tenho meus posicionamentos, tenho minhas convicções, não fujo de embate e não deixo me engambelar quando discurso é feito direcionado a mim; mesmo que meu nome não seja citado. Eu assumo todas as minhas posições, luto pelo que acho certo, posso errar. Estamos aqui, somos vereadores de primeiro mandato, mas estamos aqui pra brigar pelo que a gente acha certo e tentar valer o nosso mandato. O vereador Jorge Menegatti na sessão de ontem, conseguiu uma grande proeza; ao mesmo tempo em que foi de uma absoluta felicidade, da mesma maneira na mesma proporção foi de uma grande infelicidade, um desserviço a nossa sociedade. Foi feliz ao trazer à tona a questão do trânsito em Cascavel. É evidente, esse é um problema cultural nesta cidade; é evidente que nos causa muitas preocupações e, é evidente que algo precisa ser feito. Tenho dificuldade em entender que campanhas de conscientização vão resolver alguma coisa; infelizmente o cidadão brasileiro aprende é quando dói no bolso, precisa multa, fiscalização. Não acho e nem creio que, campanha de conscientização



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vá resolver o motorista de hoje; talvez uma educação mais abrangente no trânsito, nós possamos formar motoristas para o futuro mais conscientes, mas não resolveria o problema de trânsito atualmente, agora na cidade de Cascavel. Foi uma infelicidade absoluta sair em defesa da 10ª Regional de Saúde, porque a 10ª Regional de Saúde, o chefe da 10ª Regional em especial, é a pessoa responsável, vereador Jorge Menegatti, com todo respeito que lhe devo, é a pessoa responsável por resolver essa questão de leitos SUS em Cascavel. É ele o responsável e ninguém mais e, se ele não tem competência, não tem condições de resolver, tem que vir a público e dizer: está além das minhas competências, não tenho recursos, preciso disso, preciso daquilo; o que ele não pode é continuar como continua hoje, afirmando que está tudo bem. Essa é minha principal crítica à chefia da 10ª Regional. Vossa Excelência foi de uma infelicidade absoluta ao dizer que, nós estamos tentando enxugar gelo. Nós não estamos tentando enxugar gelo; nós estamos tentando salvar vidas e vida é muito mais importante que gelo e uma vida salva valeria mais do que um mandato. Mas talvez, pela nossa luta e pela luta de muitos dos senhores vereadores da sociedade de Cascavel, estamos conseguindo salvar algumas vidas em Cascavel; mas isso não nos contenta, porque ao mesmo tempo que conseguimos fazer algumas coisas, muitas vidas se perdem pela inoperância da 10ª Regional. Eu estava viajando, cheguei e tive a oportunidade de ver o Jornal Gazeta do Paraná, no dia de sábado e a manchete dizia 177 vidas, o número de óbitos na UPA este ano, já ultrapassou 2013. Se os óbitos continuarem neste ritmo, a tendência é que as mortes cheguem a 220 até o final do ano e 220 mortos é a nossa gente, o nosso povo, é o trabalhador de Cascavel que está morrendo, sem ter a dignidade e a chance de entrar num hospital. Este é o caos, essa é a tragédia pública que estamos vivendo. E a nossa luta, nossa cobrança e eu mesmo, vereador Jaime Vasatta, vereador João Paulo, já usamos a tribuna muitas vezes pra fazer um clamor na cidade de Cascavel, que não só a imprensa da nossa cidade, mas que a sociedade civil organizada, os nossos empresários todos entendemos que estamos vivendo um caos público. O nosso povo está morrendo, Vossa Excelência disse e redisse afirmando a questão do trânsito e eu fiquei pensando: o que faria a mãe e o pai do pequeno João, de 3 anos que está há 3 dias na UPA da pediatria, esperando um leito hospitalar. O pai e a mãe desesperados, porque o médico chegou pra eles e falou: pai e mãe, seu filho precisa de um hospital e ele lá está; o pai e a mãe desesperada. Fiquei imaginando o que aconteceria vereador Jaime Vasatta se eu chegasse pra mãe desse pequeno e falasse assim: eu sei que a situação é complicada, emergencial, mas nós precisamos primeiro resolver a questão do trânsito em Cascavel. É algo absolutamente sem bom senso, nenhum. É evidente que uma coisa é importante, mas essa questão das mortes em nossas UPAs é emergencial. É vida que está se perdendo e nós precisamos fazer alguma coisa e, estamos tentando. Infelizmente o poder da caneta não é nosso, não temos esse poder; mas temos o poder que o povo de Cascavel nos deu, que é exatamente estar aqui, usando esse microfone, cobrando, falando, denunciando e pedindo ajuda. Vossa Excelência disse que nós só, criticamos a 10ª Regional e não criticamos o município; uma inverdade!



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vossa Excelência, se dentro de tantos negócios que Vossa Excelência tem, tivesse tempo suficiente pra ler o relatório da CPI, veria diversos apontamentos feitos e cobranças ao Executivo Municipal, mas existe uma diferença, o município está tentando fazer alguma coisa; nós exigimos a contratação de 50 médicos pra ainda esse ano, o município já contratou 29 e prometeu contratar mais 11 até o final do ano. Pedimos a contratação de mais 10 equipes de saúde da família, já contratou 7; estaremos cobrando que contrate as outras 3, até o final do ano. Isso possibilitou de maneira prática que no mês de julho, após o término da CPI, que nós tivéssemos um aumento de 25% das consultas ofertadas à população de Cascavel, no mês de julho. 25% há mais do que ocorria antes da CPI da Saúde e isso é um resultado prático. Outro resultado prático, nós mostramos que o dinheiro investido no CISOP não está dando conta de resolver a questão da especialidade em Cascavel; temos 40 mil consultas com especialistas, represadas em nossa cidade. O município além, do CISOP está implementando um Centro de Especialidade próprio e já contratou 2 neuros, 2 pneumos e está contratando mais médicos especialistas, pra que junto com o CISOP mais esse Centro Municipal próprio de Especialidade a gente possa a médio prazo, tentar resolver essa questão dessa fila. Então, eu poderia aqui, citar diversos pontos e apontamentos do que a CPI cobrou o município e o município está tentando fazer a própria parte. Ainda há muito pra fazer e vamos continuar cobrando. – vereador Jorge Menegatti: Me dá um aparte, vereador. – Vereador Gugu Bueno: Se der tempo de eu concluir, eu te dou. Agora o que me assusta, vereador Jorge Menegatti, é isso. As pessoas não se sensibilizarem de termos um aumento de quase 150% de óbitos nas UPAs em 2 anos; 150% é muita coisa. É muita gente morrendo, sem ter a chance de entrar em um hospital. Vossa Excelência ainda criticou, disse que estávamos fazendo politicagem ao levarmos a imprensa, por exemplo. Nas nossas diversas reuniões e visitas que fizemos até mesmo de madrugada; a imprensa é os olhos da sociedade e quando levamos e demos publicidade, através da imprensa de Cascavel é justamente pra criar o clamor público e a pressão política pra que aqueles que têm o poder e a caneta pra resolver esse problema, resolvam. E a imprensa cumpre um papel fundamental nesta Casa, mas politicagem ou não, vereador Jorge Menegatti, hoje assistindo o jornal da Tarobá, pude assistir que lá estava o vereador João Paulo com o deputado Paranhos, do seu partido PSC, tentando fazer alguma coisa, cobrando o secretário de saúde, exigindo um aumento de leitos hospitalares em Cascavel. Se não há possibilidade de disponibilizar leito SUS, que sejam contratados leitos particulares. O vereador João Paulo bem ou mal, com politicagem ou não, com a imprensa ou não, está lá com o deputado Paranhos do seu partido; fazendo valer a força do seu mandato político, dado pelo povo de Cascavel e tentando resolver essa questão. Então, neste momento onde acho que esse caos está provado era o momento de todas as forças políticas de Cascavel se darem as mãos, somar as suas forças, cobrar daqueles que têm o poder e demonstrar que nosso povo está morrendo e continuará morrendo; então antes de criticar, eu pelo menos aplaudo aqueles que estão tentando fazer alguma coisa. Obrigado presidente! – Presidente: Vereador Jorge Bocasanta, com a palavra. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Jorge Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas, plateia. Eu queria falar hoje, que é minha última semana antes da eleição presidencial. O que está acontecendo hoje, na televisão é o que aconteceu aqui, na Câmara. Onde o meu amigo Cláudio Gaitero e Luiz Frare falam, falam só de projetos do nosso partido; não falam o que o candidato deles vai fazer. Por que nós vamos ganhar essa eleição? Porque o Aécio não tem projeto e quem não tem projeto, não merece ser eleito a nada. Nós temos projeto que é diminuir as diferenças sociais; não é o rico se tornar pobre é o pobre que deve se tornar rico. Precisamos dar a oportunidade pra que todos que nasceram neste país tão maravilhoso, que é o Brasil tenham a chance de ter vida digna. De onde sai o financiamento? O financiamento, vamos dizer o seguinte: no Brasil na década passada, se produzia 40 milhões de toneladas de soja e o minério de ferro aumentou, petróleo aumentou; nós somos um país rico e essa riqueza tem que ser distribuída a todos aqueles que trabalham e que tem formação. E os coitados daqueles que por viver no interior do nordeste, naquela seca imensa ou nasceram numa família pobre onde os países não tinham condições de dar uma sustentação, através do Bolsa família; eles poderão se tornar cidadãos produtivos e fazer parte da grande maioria da base da sociedade, que tem que ser uma sociedade que trabalha e tenha seus direitos. Quando o Claudinho fala do financiamento de uma casa, meu imposto eu sempre paguei, uma vez até briguei com o cara que estava me cobrando lá da Receita e eu falei: mas você está aqui no ar condicionado, passei a noite inteira trabalhando, 33% ia pra o governo; mas quando for pra uma casa do trabalhador, uma família desamparada, o dinheiro é visto, o duro é quando for lá naquele Tribunal do Trabalho lá em São Paulo, que roubaram no ano 2000, metrô de São Paulo, mensalão de Minas Gerais. Queria ter uma alegria muito enorme, uma obra nos últimos 12 anos que foi feita pelo município de Cascavel e que estivesse funcionando bem. O posto que eu trabalho a água lá não funciona, o banheiro vaza tudo e, aquele posto do Cascavel Velho tem pouco tempo, faz um ano que está atendendo; o que precisamos? De um país que seja mais sério, mais justo, então, Frare, se você me mostrar uma obra nos últimos 10 ou 20 anos... vou dar um exemplo do posto do Brasmadeira, foi feito em 2006/2007, já caiu várias vezes a cobertura; o consultório que nós temos lá faz 14 anos e agora, nós estamos dando uma pintada. Pode falar. – Vereador Luiz Frare: Construiu o posto em 2006 e como assim, já tem que reformar? O que houve? Obra superfaturada? O que houve? Mas não é isso que eu queria falar. Vereador Jorge Bocasanta, há poucos dias atrás, um cidadão do Ministério do Planejamento concitou a população brasileira a trocar a carne por ovos que é mais barato. Eu não quero ser pessimista a ponto de dizer o seguinte: que a inflação vai voltar galopante, como era na época em que o presidente Fernando Henrique Cardoso, então ministro da fazenda do presidente Itamar Franco, tomou a iniciativa pra fazer o Plano Real e estabilizou a economia brasileira e deu a condição pra o Lula assumir e fazer uma carta aberta pra população se comprometendo a manter contratos, respeitar os contratos e tocar a política econômica do jeito que vinha sendo. Graças a isso ele teve o respeito da comunidade internacional, da comunidade financeira internacional. Hoje as bolsas de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

valores estão caindo, porque o capital estrangeiro está fugindo, porque a cada pesquisa que vem de encontro com os interesses do mercado financeiro que é o dono da razão, os capitais vão fugindo; a inflação está subindo e daqui a pouco nós vamos ter que dar a mão a palmatória e dizer: é, realmente vamos ter que trocar os ovos por legumes, verdura, enfim que são necessárias também, claro mas, não é essa a política que nós estamos querendo. Não é o socialismo que nós estamos almejando, nós queremos a livre concorrência, nós queremos a produtividade, a meritocracia. Obrigado! – Vereador Jorge Bocasanta: Então Frare, lá na minha casa quando a carne sobe muito eu mando a minha mulher lá comprar outro tipo de carne. Eu sou um gringo pão duro é Isso que todos deveriam fazer; quando aumenta o preço a gente diminui o consumo. Isso é a lei do mercado. Quando nós vamos ter as mesmas condições? Quando todo mundo tiver a mesma base educacional e outras coisas. Pois não Jorge. – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado pelo tempo, nobre vereador Bocasanta. Preciso me pronunciar, referente à fala do excelentíssimo líder do governo, senhor Gugu, nobre vereador; o senhor disse que eu prestei um desserviço à sociedade. O senhor falou que é importante multar a população, falou que está tudo bem, Cascavel tem 150% de aumento de óbitos em 2 anos nas UPAs e que eu falei que tem que levar a imprensa quando for lá. Não falei tudo isso que você está falando; o senhor, como líder do governo, sempre tenta desqualificar a fala da oposição, que o senhor considera oposição, o vereador cria oposição. O trânsito de Cascavel, eu vou falar de novo, mata e mata muito e de repente não mata só carne, mata espírito das pessoas que ficam sofrendo. Eu tenho aqui, um documento do senhor Luis Sérgio Bader que de 30 a 40 leitos por dia, são ocupados por acidentados. O nobre companheiro Cláudio Gaitero acabou de usar a tribuna e falar que 70% dos leitos do H.U, são usados pra acidentados; não estou entendendo quem está falando a verdade. A fala do Cláudio Gaitero, a fala do senhor ou a minha fala. Eu tenho um documento aqui, que prova que 30 a 40 leitos por dia, são usados por acidentados em Cascavel. Volto a falar, o problema de Cascavel é um problema de acidentados, trânsito leva muito acidentado pra o HU. Temos o problema de saúde? Temos sim; mas se tivéssemos um número menor de acidentados, teria leito lá pra o filho do seu João, do seu Pedro, do seu Paulo. Nós temos que investir no trânsito, sim e a Cettrans não pode se isentar disso. A Rodovia das Cataratas, as outras rodovias, o governo tem que investir sim, senão não vamos diminuir esse número nunca. Não é um homem que vai comandar isso, nós temos o mesmo prefeito; quando aumentou 150% os óbitos há dois anos era o mesmo prefeito. Por que aumentou? Estávamos até ontem fazendo campanha, juntos. Não estou entendendo o porquê disso. Por que não aproveitaram a campanha e não falaram que precisava resolver o problema do HU? Deixaram acabar a campanha pra começar a bater de novo, esqueceram da população. Na campanha podia ter sido conversado, discutido, negociado, resolvido o problema do HU. Deixaram acabar a campanha, dizer que eu bati na imprensa, que eu não gosto da imprensa é brincadeira. Eu falei que não levo a imprensa junto quando vou nas UPA's ou vou a algum lugar, pra fiscalizar. – Vereador Jorge Bocasanta: Só pra concluir, aqui no Paraná o governo estava 100%



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bem e agora é pra economizar até papel higiênico; nem é gasolina, é papel higiênico. Então pra que isso não aconteça no futuro, vamos de 13 dia 26. Muito obrigado! – Presidente: Senhores, eu também abrirei mão da minha palavra. Só pra lembrar, o vereador Paulo Porto se propôs a ser um membro da Comissão e, eu o indico então, para que possa compor a Comissão sem problema até o retorno, se for o caso, do terceiro membro da Comissão. Pode compor a Comissão de Viação e Obras Públicas. Na segunda-feira é o dia, que no ato anterior já foi definido que por ser o dia do servidor público no dia 28, foi antecipado para o dia 27; portanto não haverá expediente na Câmara Municipal de Cascavel e a sessão será transferida pra terça-feira. E a segunda sessão naturalmente, na quarta-feira às 14:30 horas. Assim sendo agradeço a todos pela presença, desejo a todos um restante de semana abençoado, uma boa tarde e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e um minuto. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

GUGU BUENO

1º Secretário